

7ª LICÇÃO

O SERMÃO DO MONTE

F. O JEJUM (Mateus 6:16-18)

1. Jejuar = abster-se de comida e bebida.
2. A frequência do jejum pelos judeus:
 - a. Sob a lei mosaica se exigia o jejum **UMA VEZ** por ano no dia da expiação (Levítico 16:29,31; 23:27-32; Números 29:7; Jeremias 36:6).
 - b. Depois do cativeiro em Babilônia parece que estabeleceram **QUATRO** jejuns anuais (Veja Zacarias 7:1-7; 8:19).
 - c. Os judeus do tempo de Cristo tinham pervertido o jejum. Se consideravam mais santos por sua **FREQUENTE** prática de jejum (Lucas 18:12; Mateus 9:14-17).
3. Embora as práticas do Antigo Pacto não sejam para nós sob o Novo Testamento de Cristo, neste caso aprendemos algo acerca do significado do jejum por estudar primeiro a sua prática no Antigo Testamento.
 - a. Foi para expressar tristeza pela morte de uma pessoa que foi amada e respeitada ou em outra tragédia (Juízes 20:26; I Samuel 31:13; II Samuel 1:12; Reis 21:9,12; I Crônicas 10:12; Ester 4.3; 9:31; Joel 1:14; 2:12,15; Zacarias 8:19).
 - b. Foi para buscar, com a oração, a ajuda de Deus em tempo de perigo físico ou de enfermidade (II Samuel 12:16-23; II Crônicas 20:3; Esdras 8:21-23; Nehemias 1:4; Ester 4:16; Salmos 35:13; 69:10; 109:4).
 - c. Foi para mostrar tristeza pelos seus pecados e buscar o perdão de Deus em arrependimento. Deus o recusou quando não foi acompanhado pelo verdadeiro arrependimento e seus frutos (I Samuel 7:6; I Reis 21-27; Nehemias 9:1; Isaías 58:3-6; Jeremias 14:12; Daniel 9:3 Joel 1:14; 2:12,15; Jonas 3:5; Zacarias 7:1-7).

*** Sugiro que leia em cada ponto especialmente os versículos sublinhados.

4. A maioria das referências ao jejum no Novo Testamento se encontram durante a vida de Jesus Cristo. Em seguida encontrará uma lista completa de todas as referências ao jejum durante a vida de Jesus nesta terra.

- a. Mateus 4:2 – Jesus jejuou durante a Sua tentação no deserto por 40 dias e noites.
 - b. Mateus 6:16-18 – não devemos jejuar para ser visto de outros homens. Isto não quer dizer que ninguém nos veja enquanto estamos jejuando mas sim que não o publiquemos nem façamos nada para que os outros fixem que estamos jejuando. Trata-se da nossa atitude (o mesmo com a oração e as esmolas).
 - c. Mateus 9:14,15; Marcos 2:18-20; Lucas 5:33-35.
Os discípulos de João e os fariseus jejuavam, mas os de Jesus **NÃO** até que Ele fosse tirado pela morte. Então seria pela tristeza de sua morte.
 - d. Mateus 15:32; Marcos 8:3 – Jesus não queria que as pessoas sofressem fisicamente por estar em jejum.
 - e. Mateus 17:21; Marcos 9:29 – necessário junto com a oração para lançar fora demónios.
 - f. Lucas 2:37 – Ana estava em jejum e oração no templo.
 - g. Lucas 18:12 – o fariseu soberbo que não foi aceite por Deus jejuava duas vezes por semana segundo as suas próprias palavras.
5. Depois do início do Novo Pacto ou seja depois da morte de Cristo e o estabelecimento da igreja do Senhor no dia de Pentecostes encontramos as seguintes referências à prática do jejum.
- a. Actos 9:9- Saulo de Tarso depois de crer em Jesus Cristo no caminho a Damasco, enquanto esperava que Deus lhe mandasse alguém que lhe dissesse o que devia fazer, esteve jejuando durante três dias. **PARECE** ser manifestação do seu arrependimento por ter perseguido o povo de Deus. Vale a pena notar que este é o único caso de conversão no Novo Testamento que menciona o jejum e em nenhum caso não foi mandado por Deus.
 - b. Actos 10:30 – Cornélio estava orando em jejum quando o anjo de Deus lhe apareceu e o mandou que buscasse por Pedro para que lhe ensinasse o caminho da salvação em Cristo.
 - c. Acto 13:2,3 – Os profetas e mestres na igreja em Antioquia estavam ministrando ao Senhor e jejuando quando o Espírito Santo lhes revelou que deviam apartar a Barnabé e a Saulo (Paulo) para a obra de evangelizar na viagem que estavam preparando (conhecida como a primeira viagem missionária do apóstolo Paulo). Então jejuaram e oraram e

lhes impuseram as mãos antes de enviá-los em sua viagem evangelística.

- d. Actos 14:23 – Paulo e Barnabé oraram com jejum quando constituíram ancião nas igrejas que tinham estabelecido.
- e. Actos 27:33 – parece que estas pessoas estavam jejuando por medo devido ao perigo da viagem.
- f. II Coríntios 6:5; 11:27 – se refere a jejuns forçados pelas circunstâncias duras em que se encontrava o apóstolo Paulo.

6. CONCLUSÕES COM RESPEITO AO JEJUM.

- a. Nenhuma pessoa está sob a **OBRIGAÇÃO** de jejuar. Não há mandamento em nenhuma parte do Novo Testamento que o faça obrigatório.
- b. Não devemos crer que o Senhor aprove o maltrato do corpo como o caminho a uma espiritualidade maior. Notamos em Mateus 15:32 que Jesus não queria que as pessoas sofressem em jejuns. E este maltrato físico **DEFINITIVAMENTE** não tem valor algum contra os apetites carnis do homem (Veja Coríntios 2:23).
- c. Se vamos jejuar, devemos fazê-lo conforme as instruções de Jesus Cristo em Mateus 6:16-18. Não devemos fazê-lo para que os outros dêem conta mas somente para Deus. Isto não significa que tenhamos de ir a algum lugar apartado e secreto enquanto estamos a jejuar, mas sim que não devemos anunciar publicamente que estamos jejuando.
- d. O jejum praticado por cristãos não parece ser algo semanal nem em determinado dia mas sim **OCASIONAL** segundo a situação moral e espiritual o demande. A prática de algumas seitas de exigir dias de jejum, definitivamente **NÃO TEM APOIO BÍBLICO**. E menos apoio tem a prática de **EXIGIR** que jejuem e que logo dêem à seita o dinheiro que normalmente tivessem gasto na comida do dia.
- e. O jejum é frequentemente vinculado com a tristeza, seja por causas naturais ou por causa do pecado. É uma expressão natural de tristeza.
- f. O jejum é quase sempre acompanhado da oração fervente a Deus em alguma ocasião de importância especial, seja de arrependimento pessoal ou de alguma missão ou actividade de grande importância (como o envio de obreiros a uma tarefa especial ou o início de uma obra importante para Deus ou o estabelecimento de anciãos em uma congregação). Parece que publicamente falando, o jejum é

parte de uma preocupação completa acompanhada da oração em algo relacionado **COM O REINO DE DEUS**. Neste sentido **COM UM CARÁCTER TOTALMENTE VOLUNTÁRIO**, o jejum pode ser muito recomendável em ocasiões de especial importância e por razões que muitas vezes só a própria pessoa conhecerá.

- g. Você tem os textos bíblico. Por meio da oração de fé peça sabedoria para aplicar esta informação devidamente para a glória de Deus.

ANTES DE SEGUIR COM OUTRA LIÇÃO, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE MATEUS 6:16-18 COM RESPEITO AO TEMA DO JEJUM.

PERGUNTAS SOBRE A 7ª LIÇÃO

O SERMÃO DO MONTE

MATEUS 6:16-32

1. Que significa a palavra “jejuar”? *Abster-se de comida e bebida.*
2. Que relação há entre o jejum e o arrependimento? (I Samuel 17:6; Isaías 58:3-6) *Às vezes o jejum serve como demonstração da tristeza por seus pecados e evidência de estar buscando perdão de Deus no arrependimento.*
3. Há algum mandamento no Novo Testamento que exija o jejum? *Não.*
4. Que proíbe Jesus quanto ao jejum? (Mateus 6:16-18) *Fazê-lo com o propósito de ser visto pelos homens.*
5. Favor de explicar Mateus 9:14,15 *Os discípulos de Jesus não jejuavam porque não havia causa de tristeza – o Senhor estava com eles. Iam jejuar quando Jesus lhes fosse tirado – então pela tristeza da Sua morte.*
6. Por que jejuaram cristãos em Actos 13:2,3; 14:23? *Pela gravidade e importância da tarefa de: (1) começar uma obra evangelística e (2) estabelecer anciãos nas igrejas*

Que aplicação tem este exemplo para nós? *Que, em ocasiões de especial importância, pode ser recomendável (totalmente voluntário). Nestas ocasiões seria parte de uma profunda preocupação por algo relacionado com o reino e acompanhado da oração.*

*Mateus 6:16-18 veja também o estudo sobre o jejum

7. Baseando-se nos exemplos bíblicos a que conclusão chega você quanto à **FREQUÊNCIA** do jejum? *Não há frequência estabelecida na Bíblia. É ocasional - segundo a situação moral e espiritual o demande.*
8. Pode o cristão jejuar? *Sim.*
9. Que valor tem o jejum? *Ao critério do estudante.*
10. Biblicamente falando por que querará jejuar um cristão? Explicar bem.
(1) Tristeza profunda pelo pecado .
(2) Preocupação profunda por alguma actividade cristã de especial importância.
11. Podemos conseguir ser mais santos por maltratar o corpo? (Por exemplo por deixar de comer ou seja por jejuar?) (Colossenses 2:20-23) *Não.*
12. Temos o direito de exigir que a congregação jejue? *Não.*
Por que o diz? *Porque não há ordem bíblica.*
